

RUM 1986 UFM 2011

Repositório virtual



mil@Editores
de: Provas & Traduções, Lda

Intemporal

mil@Editores

RUM 1986 * UFM 2011 - Intemporal

VÁRIOS AUTORES

"...numa altura em que houve um assalto a uma carrinha de valores, foi um assalto tipo espectacular com metralhadoras, etc., e nós soubemos da notícia e fomos dar a cobertura. Andámos no encalço da polícia, que estava no encalço dos assaltantes, fomos para a zona de Mondim de Basto, para aldeias e ainda chegamos a ter, segundo viemos a saber depois, algumas armas de uns habitantes que estavam sobre aviso para a eventualidade dos assaltantes lá aparecerem, portanto, quando nós chegamos lá, a equipa de reportagem da rádio, viemos a saber que tínhamos algumas caçadeiras apontadas para nós..."

Alexandre Cunha

"...num dos aniversários da rádio numa entrevista realizada à Manuela Azevedo dos Clã, (...) ainda a preparar a entrevista, (...) estava a dissertar numa sala junto à Aula Magna acerca de algumas das perguntas e estava de certo modo a satirizar aquelas que poderiam ser as respostas, pois bem...para meu espanto a Manuela Azevedo estava já na sala e estava de facto a ouvir a minha sátira."

António Silva (Tó Mané)

"O nosso programa era um programa de música calma, romântica, com poesia e uma vez houve uma situação caricata de uma senhora ligar para o programa a dizer que estava grávida e que nós éramos meios pais dessa criança, uma vez que foi ao som da nossa música que ela engravidou."

Mário Trindade

"Portanto todos esses anos e foram quase 4 anos na Rádio Universidade foram muito importantes para chegar onde cheguei e continuar a fazer aquilo que é aquilo que eu gosto que é comunicar, transmitir à opinião pública informações que muitas vezes não têm acesso."

Miguel Cabral

APOIOS:

Livraria Branco

Rádio Universidade FM

Governo Civil de Vila Real

Município de Vila Real

mil@Editores
de: Provas & Traduções, Lda

1 - Historial.....	9
Rádio Universidade Marão/Universidade FM	11
Os Fundadores	13
Os Primeiros Programas	15
A Legalização.....	17
A Mudança do Nome Para Universidade FM.....	19
Os Locais Onde a Rádio Funcionou.....	21
Os Directores.....	25
Os Principais Programas.....	29
O Programas Europeus.....	33
As Principais Iniciaisivas e Campanhas	37
Os Prémios Recebidos.....	41
Notas Finais.....	43
2 - Depoimentos	45
R.U.M. - Rádio Universidade Marão	47
Alcides Peres	57
Alexandre Cunha	60
Alexandre Smiline	64
Alfredo Brigas	65
Amâncio António de Sousa Carvalho.....	68
Anabela Mota Ribeiro.....	69
Ana Paula Rede Costa	72
António Ferreira.....	73
António José Eiro	78
António Silva (Tó Mané).....	79
Ascenso Simões	82
Carlos Oliveira	85
Comandante Pinto	88

“Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro nem o registo em sistema informático, transmissão sob qualquer forma ou por quaisquer meios, seja electrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou outros, sem permissão prévia, por escrito, do autor.

FICHA TÉCNICA

Título: *RUM 1986 * UFM 2011 - Intemporal*
Autor: *Vários - Luis Mendonça e Ex-Directores e Colaboradores da Rádio "Universidade FM"*
Arranjo gráfico, composição: *mil@editores (de Prosas & Tradições, Lda) - Vila Real*
Montagem e impressão: *Minerva Trasmontana, Tipografia, Lda - Vila Real*
1ª edição: *Junho 2011*
Tiragem: *200 exemplares*
Depósito Legal: *329597/11*

Rui Guimarães

"A minha participação na rádio surgiu para motorizar os alunos no que respeita ao lançamento da sua voz, para que eles identificassem o registo ou vários registos que lhes agradassem quando estivessem a comunicar publicamente. Então foi uma ótima oportunidade para que os alunos saíssem do âmbito livresco e excessivamente teórico e fossem aprender na prática a executar algumas questões que na teoria se abordam. A prática é a mãe de todas as coisas e demos aos alunos a oportunidade de corrigir algumas coisas. Portanto a minha participação na rádio foi inserida dentro da leccionação.

Sim, eu tive um programa aí na rádio durante vários anos. Inclusive tinha alunos que iam à rádio, tinham os seus próprios programas, faziam comentários, liam textos, foi algo que se arrastou durante algum tempo. Eu próprio tive um programa, que para mim enquanto professor foi bastante útil no sentido de eu também me poder confrontar a ouvir-me e tentar identificar e corrigir o meu discurso.

Assim de momento lembro-me de quando foi uma comemoração no Brasil, no dia de Camões, em que a rádio universidade esteve presente e foi necessário fazer um discurso e apresentar no Brasil e criticar de certa forma a atitude de um político que estava a ser um pouco prepotente em relação aos nossos imigrantes e essa comunicação foi passada lá, e internacionalmente. Foi a primeira comunicação em língua portuguesa para o mundo inteiro e a própria atitude de prepotência de Hugo Chavez foi analisada e ele foi alertado para dar às diferentes comunidades o seu espaço, o seu tempo, o seu ser, o seu

saber, o seu estar para que eles se sentissem muito melhor no seu próprio país. Essa situação foi interessante. Quem foi ao Brasil levou o registo gravado e passou no ar. Há sempre também aquelas peripécias de quem está a trabalhar, está a ver o técnico manipular todo o registo da nossa voz e nos aconselha a ter um ritmo superior ou um ritmo inferior, são situações caricatas mas ao mesmo tempo didáticas.

A mensagem que quero deixar à rádio universidade, e não esquecendo também, o senhor director, jornalista Luis Mendonça, é que continuam sempre a dar um pouco mais de força e de alma a esta região porque caso contrario ficamos subjugados a uma tirania, a uma macrocefalia que vem de Lisboa e de outros sítios e fazer também valer perspectivas nossas e apresentar qualidade na região trasmontana que se pode impor a todo o país e do qual todo o país poderá beneficiar do que se faz cá na região. É muito importante que os outros saibam o que se faz em Vila Real, Vila Real não é um gueto portanto, como nós sabemos, a construção da ip4 veio quebrar um pouco o isolamento físico e mental da região de Trás-os-Montes e veio dinamizar um pouco mais no sentido de introduzir universos culturais que dissessem respeito ao universalismo. Seria compatibilizar aquilo que é aparentemente incompatível, ou seja, aquilo que é típico\próprio, que é origem, com aquilo que é universal por isso, isto está nas mãos dos meios de comunicação. Nós cá temos agora o curso de ciências da comunicação que muito beneficia desse aspecto e as pessoas poderão fazer chegar longe a voz daqueles que são mais interiorizados. A rádio universidade cumpriu um papel de lutar contra isso. A cidade desenvolveu-se imenso, a região também se está a desenvolver. Aliada

ao desenvolvimento está a fixação de residentes, está também entrarmos num novo mundo de conhecimento que se está a afirmar e tendo sempre como referência central algo que se chama UTAD através da rádio universidade."

Rui Santos

"Eu sou de Vila Real, conheço a rádio há muitos anos e fui convidado pelo Luís Mendonça para fazer um programa de comentário político na Rádio Universidade e fiz com alegria e satisfação com muito empenho e portanto gostei muito. Participei cerca de 2 anos e meio.

"Traços nos T's" era assim o programa que teve mais que uma versão. Éramos 3 pessoas mais o Luís Mendonça e fazíamos o comentário semanal da política no âmbito nacional mas sobretudo de âmbito distrital e concelhia.

Tivemos situações variadíssimas, nós começamos a fazer esses programas na Quinta do Espadanal nas antigas instalações da Rádio Universidade, e mais que uma vez tivemos directos que não funcionavam ou tivemos até situações que tentávamos fazer o programa, e por um ou outro motivo não era possível porque o equipamento não estava funcional. Felizmente a rádio reorganizou-se conseguiu adquirir outro tipo de equipamentos, equipamentos modernos, actuais e julgo que hoje esse tipo de situações já não acontecem.

A Rádio Universidade existe há 25 anos e eu acompanhei-a ao longo destes 25 anos. Diferentes reitorias da universidade, serviços de acção social e também associação académica, 3 instituições pelas quais eu já passei, sempre apoiaram a Rádio Universidade e a rádio sempre correspondeu com excelente serviço quer da distinção da própria universidade, quer com uma simbiose enorme com o distrito e a região. Hoje, é uma rádio de referência na região de Trás-os-Montes e Alto

ao desenvolvimento está a fixação de residentes, está também entrarmos num novo mundo de conhecimento que se está a afirmar e tendo sempre como referência central algo que se chama UTAD através da rádio universidade."

Rui Santos

"Eu sou de Vila Real, conheço a rádio há muitos anos e fui convidado pelo Luis Mendonça para fazer um programa de comentário político na Rádio Universidade e fiz com alegria e satisfação com muito empenho e portanto gostei muito. Participei cerca de 2 anos e meio. "Traços nos T's" era assim o programa que teve mais que uma versão. Éramos 3 pessoas mais o Luis Mendonça e fazíamos o comentário semanal da política no âmbito nacional mas sobretudo de âmbito distrital e concelhia.

Tivemos situações variadíssimas, nós começamos a fazer esses programas na Quinta do Espadanal nas antigas instalações da Rádio Universidade, e mais que uma vez tivemos directos que não funcionavam ou tivemos até situações que tentávamos fazer o programa, e por um ou outro motivo não era possível porque o equipamento não estava funcional. Felizmente a rádio reorganizou-se conseguiu adquirir outro tipo de equipamentos, equipamentos modernos, actuais e julgo que hoje esse tipo de situações já não acontecem.

A Rádio Universidade existe há 25 anos e eu acompanhei-a ao longo destes 25 anos. Diferentes reitorias da universidade, serviços de acção social e também associação académica, 3 instituições pelas quais eu já passei, sempre apoiaram a Rádio Universidade e a rádio sempre correspondeu com excelente serviço quer da distinção da própria universidade, quer com uma simbiose enorme com o distrito e a região. Hoje, é uma rádio de referência na região de Trás-os-Montes e Alto